

Data: 02/04/2020 Veículo: Site Jornal do Comércio

ARTIGO 02/04/2020 - 19h22min. Alterada em 02/04 às 19h22min

Cão, ainda o melhor amigo do homem

Luelyn Jockyman

Estamos privados do convívio social. Mas, alguns sortudos, não estão se sentindo tão sozinhos. Eles têm um cão. Aquele pet que lhe lançou um olhar de piedade todas as manhãs quando você saiu para trabalhar, teve suas preces atendidas.

Os cães sofrem de ansiedade de separação. Alguns caninos não toleram ficar sozinhos. Existem vários motivos pelos quais o problema se desenvolve, e diferentes maneiras de se manifestar. Não foi por acaso que os cães começaram a conviver conosco há milhares de anos. No início, ajudavam na captura da caça e na guarda das aldeias. Depois foram desenvolvidas raças de acordo com a necessidade de trabalho, como os cães pastores, os guardas, e assim por diante.

Atualmente tiramos as profissões dos nossos pets, que se tornaram cães de companhia. Mas se todos saem de casa pela manhã e voltam à noite, companhia para quem? Sozinhos, eles esperam. Os propensos à ansiedade podem destruir uma sala inteira.

Estudos científicos descobriram que cães possuem um gene para sociabilidade. A distância social atual de 2 metros imposta para os seres humanos não funciona para eles. Precisam do contato físico para se sentirem calmos, felizes e relaxados. E a ansiedade de separação afinal, uma patologia multifatorial, com diversos sintomas, pode não ser nada mais que solidão. Nesse momento de nossas vidas, estamos experimentando o que nossos cães sentem toda vez que saímos de casa. Temos que ficar trancados. O mesmo sentimento, só que ao contrário.

Todos os cachorros hoje em dia são praticamente perfeitos, porque suas preces foram atendidas, tem alguém em casa. As pessoas precisam do suporte emocional dado pelos cães nesse momento. Eles estão conseguindo trabalhar, finalmente, em tempos modernos.

A pandemia vai passar. Vamos voltar à rotina, e mais uma vez, virá a solidão. Para prevenir que o seu cão sofra de ansiedade, procure orientação de seu médico veterinário. Tente não ficar tanto tempo fora de casa. Ajude-o a aliviar o estresse. Lembre-se que a dependência é mútua. Vocês precisam um do outro. Eles são animais de companhia. Respeite seu cão. Respeite a vida em geral. Estamos todos juntos nesse planeta. Médica veterinária, da Comissão de Bem-Estar Animal do Conselho de Medicina Veterinária/RS